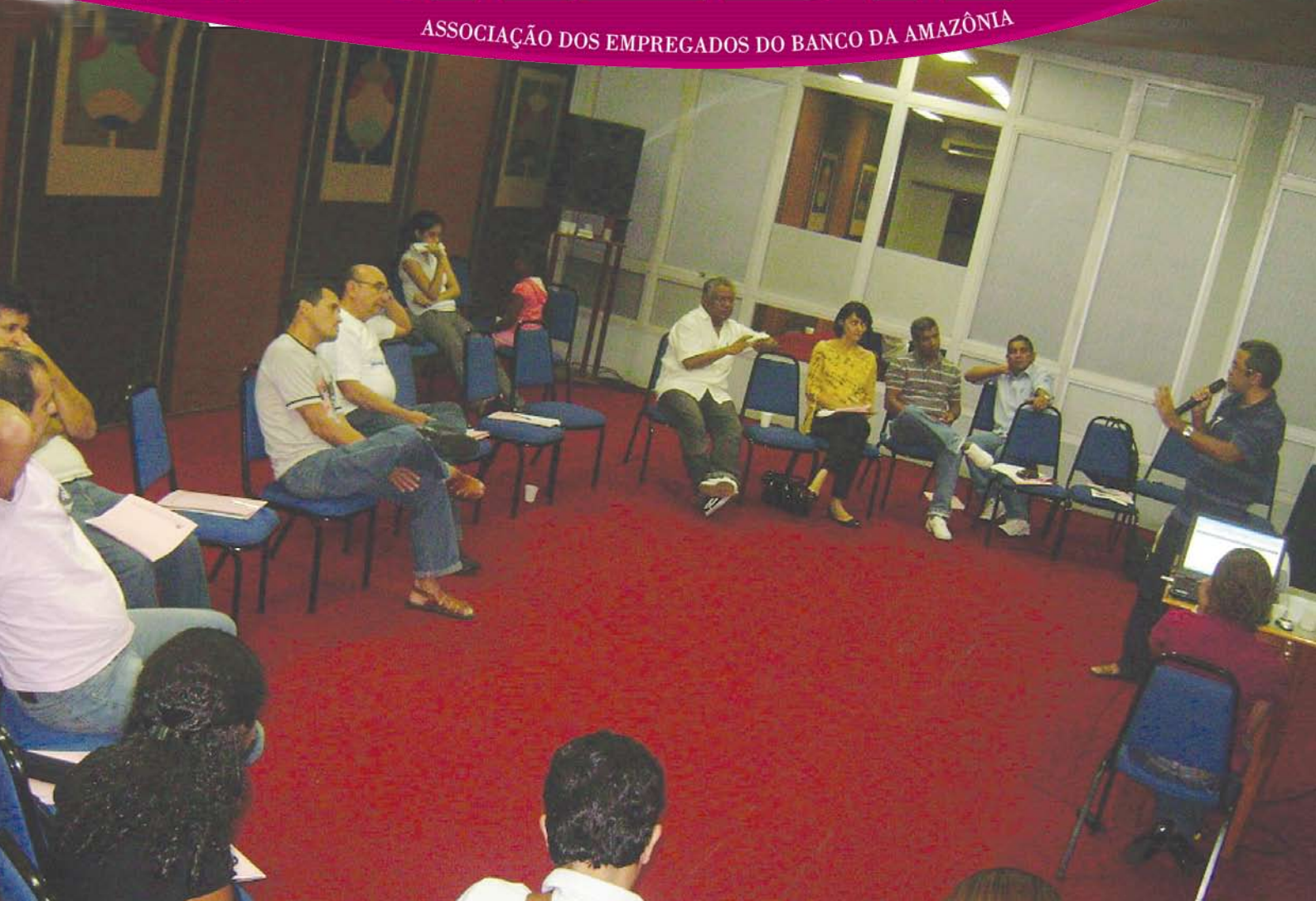




ANO XX - Nº 244  
Jan/Fev • 2010

# Jornal AEB A

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA



## PLANEJAMENTO 2010 DA AEB A DEFINE: BANCO PÚBLICO MAIS FORTE E VALORIZAÇÃO DO EMPREGADO

No evento, os diretores avaliaram as ações realizadas em 2009 e traçaram estratégias para 2010, no sentido de cumprir a missão da entidade, que é lutar pelo fortalecimento do Banco

da Amazônia, a valorização dos empregados da instituição e o desenvolvimento da região Amazônica.

○ PÁGS. 3 e 4

NESTA EDIÇÃO

### FECHAMENTO

FIM DA AGÊNCIA DE PORTO ALEGRE: UM RETROCESSO

○ PÁG. 5



### ASSÉDIO MORAL

DENÚNCIA DA AEB A PÕE GERENTE EM XEQUE

○ PÁG. 5

# AEBA E FNO: TUDO A VER

**P**róximo de completar 20 anos como gestor do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), o Banco da Amazônia realiza licitação, na modalidade concorrência, para contratar empresa especializada para a avaliação dos impactos do Fundo como indutor do desenvolvimento regional.

Com o FNO, a produção agrícola ganhou novas proporções, com a expansão da produção de grãos e da fruticultura; o desenvolvimento da pecuária de corte e de leite, dando condições para a consolidação de grandes empreendimentos frigoríficos e laticínios; firmou-se uma base industrial e agroindustrial; e os setores de comércio e o de serviços cresceram consideravelmente para suprir a urbanização crescente da Região.

Inegavelmente que os impactos do Fundo na Região são positivos. Contudo, é bom ressaltar também que, na conquista desses recursos do FNO, o papel da AEBA foi fundamental, já que na ocasião da Assembléia Nacional Constituinte, no início de 1988, que produziu nossa atual Carta Magna, a Associação estava presente fazendo lobby juntamente com a AFBNB para que fossem carreados esses recursos para as regiões mais carentes do nosso país, Norte, Nordeste e Centro-Oeste, de maneira sólida e irreversível, posto que ancorados na Lei Maior.

Assim é que, dois dirigentes da nossa Associação, montaram acampamento no Distrito Federal e peregrinavam diuturnamente nos gabinetes dos parlamentares constituintes, levando-lhes estudos produzidos por nossos técnicos e também manifestos encaminhados pelas instituições da sociedade civil regional, tanto as empresariais, quanto as de trabalhadores e as classes políticas, pugnando pela institucionalização de uma fonte de recursos estável e quantitativamente determinada, acima e ao largo das contendas anuais por ocasião das definições orçamentárias.

O resultado maior revelou-se posteriormente nas estatísticas, que apontam o crescimento econômico da Região acima da média nacional no período posterior ao advento do FNO, além do dinamismo da economia regional, que finalmente saiu do marasmo secular quebrado vez por outra apenas pelos ciclos, como o das drogas do sertão e os dois da borracha.

Não seria, pois, ambicioso, aguardar-se que os historiadores da Amazônia venham a incluir em seus futuros registros esse papel fundamental desempenhado pela AEBA, que, desse modo, mais uma vez desempenhou a contento seu papel, que inclui, além da defesa dos empregados do Banco, também o fortalecimento deste e o desenvolvimento da nossa Região.

## Túnel do Tempo

A AEBA desde a sua fundação esteve engajada na luta pelo fortalecimento do Banco. Na foto, a passeata feita em 30 de outubro de 1989 pelas ruas de Belém (PA), rumo a Assembléia Legislativa do Estado. Com placas e faixas, os empregados pretendiam conscientizar as autoridades e parlamentares para a importância do Banco para a região.

“A Amazônia precisa do Banco e o Banco precisa de vocês”, dizia uma das placas.



### JORNAL DA AEBA

Rua Ferreira Cantão, 42 - Campina CEP: 66.017-110 - Belém - PA

Fones: (91) 3242-1766 • 3241-5628 • Fax: 3212-3574

**Presidente:** Sérgio Trindade  
**Diretoria Executiva:** Sérgio Trindade, Dulce Helena Costa, Luís Paulo Amador, Roosevelt Santana Ferreira, Hailton César Paixão  
**Conselheiros:** Ronaldo Silva, Maria das Graças Santos e Paulo Roberto Melo

**Jornalista Responsável:** Camila Moreira - DRT/PA 1635  
**Estagiária:** Lorena Palheta  
**Projeto Gráfico e Editoração:** Osimar R. Araújo (osi\_araujo@hotmail.com)  
**Impressão:** Agranell Editora, (91) 3087-1851

Planejamento Estratégico

AEBA

2010



# AEBA REALIZA PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA 2010

ESCLARECIMENTOS JURÍDICOS E EXPLICAÇÕES DA ATUAL CONJUNTURA ECONÔMICA FIZERAM PARTE DO EVENTO

**A** AEBA reuniu sua diretoria Plena, funcionários, estagiários e colaboradores para realizar o Planejamento Estratégico 2010 da Associação. O encontro aconteceu no dia 06 de fevereiro, em Belém (PA).

Os diretores avaliaram as ações realizadas em 2009 e traçaram estratégias para 2010, no sentido de cumprir a missão da entidade, que é lutar pelo fortalecimento do Banco da Amazônia, a valorização dos empregados da instituição e o desenvolvimento da região Amazônica.

Para o presidente da AEBA, Sérgio Trindade, o planejamento é fundamental para a organização das ações da entidade ao longo de 2010, além de ser a oportunidade de encontro de toda a diretoria da AEBA, que também traz sua contribuição e ajuda no debate de temas importantes para a Associação. "É uma oportunidade de estarmos trocando idéias e de nos sentir uma unidade de ação, afinal somos parte de um todo, que é a AEBA", disse o presidente.

Estiveram presentes no evento os seguintes diretores e representantes das regionais: Ronaldo Viana (Ag. Manaus Metro - AM), Irlando de Carvalho (Ag. Manaus Metro- AM), Raimundo Quintanilha (Ag. São Luís Centro - MA), Debora Silva (Ag. Palmas -TO), Ary Avelino (SUPER MT), Ronaldo Barreiro (Ag. São Paulo - SP), Maria do Socorro Magalhães (Ag. Porto Velho - RO) e Jorge Luiz de Oliveira (SUPER AC).

## Assessoria Jurídica

O advogado trabalhista Marcos Marques, assessor jurídico da AEBA, deu orientações para os diretores e chamou atenção dos participantes, no caso de interpelações administrativas feitas por escrito pelo Banco e divulgou o serviço prestado pela AEBA de assessoria jurídica, que muitos empregados, principalmente os que estão lotados fora de Belém, desconhecem. "Os associados, principalmente, os das unidades do interior, precisam ter consciência desse serviço para não se sentirem desassistidos. Lembrando que não atendemos apenas aquelas questões que envolve os empregados em processos administrativos. A assessoria jurídica também pode auxiliar em questões pessoais dos associados", explicou o advogado.

- O advogado explicou o trabalho de Assessoria Jurídica que desenvolve para a AEBA





○ O Assessor técnico fez um balanço da conjuntura econômica do país

### Análise da conjuntura – Hélio Mairata

O assessor técnico da AEBA, o economista Hélio Mairata, fez uma breve análise da conjuntura econômica do país e do mundo. Mairata iniciou a análise lembrando que o Brasil tem dados sinais claros de saída de um período recessivo, que começou no setor imobiliário dos EUA e que atingiu o mundo em especial no primeiro semestre de 2009. Segundo ele, o Brasil sentiu menos os reflexos da crise porque adotou medidas fortes nas áreas fiscal e monetária, além da atuação dos fortes bancos públicos brasileiros. “Exemplo disso foi a manutenção das Transferências (bolsa trabalho, bolsa família e demais contribuições governamentais), que ajudaram a minimizar a queda no consumo doméstico no país e acabaram tendo um efeito bastante positivo”, detalhou.

### Realizações da AEBA

No encontro, foi apresentado aos participantes um vídeo preparado pela Assessoria de Comunicação da AEBA, mostrando um resumo das ações da entidade no ano de 2009.

“Tivemos um ano movimentado que iniciou com a participação da AEBA no grande Fórum Social Mundial, que aconteceu em Belém. Demos destaque também para ações como Campanha Salarial, a árdua batalha da AEBA pela PLR de 2008, que lutamos para conseguir em 2009, inovações no sistema de convênios Brasil Card, Plano de Negócios, além de um ano que se destacou pela realização do X Encontro Nacional dos Empregados do Banco da Amazônia, o nosso ENEB”, destacou Roosevelt Santana, diretor de Comunicação da AEBA.

## Grupos de Discussão

Os participantes do encontro foram divididos em quatro grupos com temáticas separadas pelos seguintes eixos: Grupo I – AEBA e seu Fortalecimento, Grupo II – AEBA e seus Associados, Grupo III – AEBA e a Instituição Banco da Amazônia e o Grupo IV – AEBA e a Amazônia.

Nessa atividade, os participantes puderam sugerir as metas e ações para 2010, além de debater conjuntamente as propostas sugeridas. Os diretores regionais também trouxeram as contribuições de suas regionais, encaminhadas pelos associados e representantes da AEBA nas agências. Ao final, a plenária aprovou as propostas e a AEBA ficou responsável por formatar o documento final e divulgar amplamente as ações para 2010. Assim que concluído, o documento será divulgado nos meios de comunicação da AEBA.



## DEPOIMENTOS

“O Planejamento 2010 da AEBA cumpriu seu objetivo com a participação maciça das regionais, diretoria plena e também com os colaboradores da AEBA, funcionários e estagiários. A cada ano a luta fica mais difícil. Então, a gente precisa estar mais unido e organizado para conquistar um pouco mais.”

Maria do Socorro – Diretora Regional de Rondônia

“A avaliação do evento foi muito boa. Nós tivemos um dia extremamente proveitoso em que todas as proposições que chegaram das regionais foram avaliadas e tiveram o acolhimento e a síntese colocada aqui no resumo das proposições. A expectativa para 2010 é que, apesar de ser um

ano bastante comprido, cheio de atividade: eleições da Casf, eleições do Sindicato, eleições da AEBA, inclusive, Copa do Mundo... Mesmo assim acreditamos que vamos conseguir vencer esse ano de forma satisfatória.”

Jorge Luiz de Oliveira – Diretor Regional do Acre

“O evento foi excelente, a gente já estava esperando isso. Esperamos agora que essa luta continue e que essas propostas sejam executadas.”

Raimundo Quintanilha – Representante do Maranhão

“A avaliação foi positiva. A partir desse momento aqui iremos formatar o planejamento 2010 e pelo que foi discutido aqui, estou muito otimista para esse ano.”

Paulo Roberto – Conselheiro Fiscal - PAB/SUDAM

“O evento, o primeiro que participei, foi muito bom: os temas abordados, as opiniões muito válidas. Para 2010 esperamos que tudo se concretize e todas as coisas sejam melhores do que a gente espera, que tudo que foi discutido aqui aconteça e o Banco faça sua parte e que cada associado possa ajudar.”

Ronaldo Barreiro – Representante de São Paulo

# FIM DA AGÊNCIA DE PORTO ALEGRE: UM RETROCESSO

No dia 29 de janeiro, o Conselho de Administração do Banco da Amazônia decidiu em reunião o fechamento da Agência de Porto Alegre. A medida vai contra à política de desenvolvimento defendida pelo Governo Federal, que é o de fortalecimento dos bancos públicos que serviram de instrumentos fundamentais no enfrentamento da recente crise financeira mundial.

Além de reduzir a área de atuação do banco, o fechamento da unidade em Porto Alegre prejudicará os empregados, que serão transferidos e terão que se reestruturar em outra cidade.

A manutenção da Agência de Porto Alegre fundamenta-se na concepção da missão desenvolvimentista do Banco da Amazônia e, para tanto, as filiais extra-regionais têm um papel importantíssimo no fortalecimento da Instituição e, em particular, no apoio às relações comerciais entre os estados do norte e sul do País.

## AÇÃO DA AEBA

Para defender o não fechamento, a AEBA encaminhou, no dia 3 de fevereiro, para todos os parlamentares

da região amazônica e do Rio Grande do Sul, correspondência pedindo intervenção no sentido de cancelar a medida que prevê o fechamento da agência do Banco da Amazônia de Porto Alegre.

## SINDBANCÁRIOS

No dia 3 de fevereiro, o Sindicato dos Bancários de Porto Alegre enviou ofício ao presidente do Banco da Amazônia Adbias Junior, ao presidente do Conselho de Administração, Luiz Fernando Pires Augusto e a Paulo Augusto Benetti, gerente da Agência de Porto Alegre.

O Sindicato propõe a abertura do diálogo com as entidades sindicais e representativas dos empregados para

AEBA ENVIOU  
CORRESPONDÊNCIA PARA  
TODOS OS PARLAMENTARES  
DA REGIÃO AMAZÔNICA E DO  
RIO GRANDE DO SUL PEDINDO  
O FIM DO RETROCESSO.

reverter a decisão.

## CONTRAF-CUT

No dia 5 de fevereiro, a Contraf-Cut entregou uma carta ao presidente do Conselho de Administração do Banco da Amazônia, Luiz Fernando Pires, em Brasília, solicitando a revogação da decisão de fechamento da agência do banco em Porto Alegre, bem como propondo a abertura de discussões das entidades representativas dos empregados para reforçar a atuação das unidades fora da região amazônica. O presidente recebeu o documento e se comprometeu a apresentá-la ao Conselho para avaliação de todos os integrantes.

Na correspondência, a Confederação manifesta sua "surpresa e insatisfação diante da decisão unilateral deste Conselho de fechamento da agência Porto Alegre que, se vier a ser efetivada, reduzirá ainda mais a área de atuação do banco no País e trará sérios problemas para os funcionários e clientes atingidos".

Para a Contraf-Cut, a medida, assim como a recente extinção da agência Rio de Janeiro, "está na contramão da política de desenvolvimento econômico e social do governo federal, que é de fortalecimento dos bancos públicos para ampliar o crédito e melhorar a prestação de serviços aos clientes e

## Senadores também são contra ao fechamento da agência

O Senador José Nery (PSOL-PA) em discurso no Plenário, no dia 9 de fevereiro, defendeu a manutenção da Agência do Banco da Amazônia de Porto Alegre. "Quero convidar as Sr<sup>as</sup> e os Srs. Senadores, Deputadas e Deputados, para assinarem um ofício endereçado à Administração Superior do Banco da Amazônia, pleito esse também da Associação dos Empregados do Basa, solicitando todas as providências para manutenção da agência do Basa em Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul, que estaria ameaçada de ter suas portas fechadas nos próximos meses. (...) Peço aos Srs. Senadores de todos os Estados - e, em especial, aos da

Amazônia - o apoio às providências administrativas a serem tomadas para garantir o funcionamento, a manutenção da agência", discursou o senador.

José Nery recebeu o apoio dos senadores Paulo Paim (PT-RS) e João Paulo (PT-AM), que consideram a importância da manutenção dos empregos e a presença estratégica de uma filial do Banco no Mercosul. "Estamos juntos em mais essa frente de luta em defesa do emprego e do investimento", ressaltou o Senador Paulo Paim.

Já o senador João Paulo defende a manutenção do Banco nas grandes, médias e pequenas cidades. "Ele

está no contexto da recuperação da nossa economia. E quando vejo V.Ex<sup>a</sup> defender a permanência do banco no Rio Grande do Sul, quero refletir acerca da importância do Mercosul, de agência do Banco da Amazônia no contexto dessa discussão, desse desafio de fortalecer o Mercosul. Então, retirar o Banco da Amazônia do Rio Grande do Sul, Estado importante do ponto de vista cultural, do ponto de vista econômico, do ponto de vista estratégico no Estado brasileiro, na hora em que a economia dá sinais de fortalecimento, me faz perguntar o porquê disso. O Mercosul é um desafio para todos nós, e o Banco da Amazônia apresenta um papel

## ASSÉDIO MORAL:

## Gerente faz pacto de conduta e fica sob observação por um ano

Em janeiro de 2008, a AEBA encaminhou ao Banco/ Comitê de Ética, a denúncia de que o ex gerente de Abaetetuba (PA), atualmente em Alenquer (PA), assediava moralmente cinco empregados daquela Agência.

Depois de dois anos, chega na AEBA a informação oficial da Comissão de Ética, de que o referido empregado infringiu o código de ética do Banco e que, por isso, deverá assinar um Acordo de Conduta Pessoal e Profissional (ACPP), devendo ser acompanhado,

durante um ano, pelo superintendente Regional Pará II. Após esse período de acompanhamento será realizada uma reavaliação de suas ações.

Como se verifica, a decisão da Comissão de Ética, apesar da demorada, não perde a sua importância em relação a uma prática contumaz no Banco da Amazônia, que é o assédio moral.

A AEBA, sempre vigilante pelos interesses dos empregados, vai continuar denunciando essas práticas intolerantes.

# AEBA: 23 ANOS DE LUTA PELA CATEGORIA



◉ 1989: Campanha em defesa do Banco da Amazônia

A Associação dos Empregados do Banco da Amazônia completou no dia 2 de fevereiro 23 anos de existência. Fundada da necessidade que os empregados do Banco da Amazônia sentiram em organizarem-se para defender sua instituição e seu trabalho, a Associação ao longo desses anos acumulou muitas experiências válidas e lutas históricas não só para os trabalhadores, mas também para a Amazônia.

A AEBA tem sua vida marcada por lutas em diversos segmentos, tanto por melhores condições de salário, saúde e trabalho para os empregados, pelo fortalecimento do Banco da Amazônia e também pelo desenvolvimento da região amazônica e diminuição das desigualdades regionais. atos contrários aos nossos interesses.

Há 23 anos, nossa missão é lutar pelos interesses dos empregados do Banco da Amazônia e trabalhar pelo fortalecimento e crescimento da entidade, como instituição fundamental para o desenvolvimento da região amazônica.

## Seu Trindade: empregado mais antigo do banco se despede

O empregado mais antigo em atividade do Banco da Amazônia, Seu Raimundo Trindade, esteve na AEBA para convidar a Associação para um evento comemorativo, no mês de março, aos 50 anos de seu trabalho e dedicação à empresa. A comemoração também será uma despedida, já que anunciou o seu desligamento do Banco.

Seu Trindade passou por várias agências do Banco: Belém (PA), Tome-açu (PA), Abaetetuba (PA) e até no distrito de Mosqueiro (Belém-PA), onde o Banco beneficiava borracha. Atualmente, ele está lotado na Agência de Bragança (PA).

O início dessa trajetória, na década de 60, não foi fácil. Seu Trindade entrou no Banco como diarista e logo após foi trabalhar no escritório como servente inicial e depois como contínuo. Após ter se consolidado no quadro de empregados do Banco, ele destaca três aprendizados significantes para a sua vida pessoal e



◉ Seu Trindade em visita à AEBA

profissional: ter trabalhado na tesouraria com honestidade, ter se relacionado com o público e ter trabalhado com contabilidade em uma época em que o serviço não era informatizado como hoje.

Seu Trindade também participou do movimento sindical e associativo, sendo representante da AEBA e delegado sindical. "Nós sem o Sindicato não somos nada, mas acredito que a AEBA lute muito mais pelos bancários do Banco que o Sindicato", pensa. Contudo, lamenta

a falta de união de sua Agência, que, de certa forma, o impediu de participar mais ativamente do Movimento Sindical. "Já sofri até represálias por ter tentado mobilizações, os comissionados ficam com medo de entrar na greve", lastima.

Quando questionado sobre as mudanças ocorridas no Banco da época que entrou aos dias de hoje, o bancário resalta a tecnologia que facilita o trabalho e a maneira de tratar o cliente. "O Banco já foi o melhor no tratamento de sua clientela. Mas, hoje muitas vezes o gerente do Banco perde o cliente pelo tratamento. Por isso, em parte, o Banco melhorou e em outra piorou, devido à autoridade", afirma.

Para o futuro da instituição, um desejo comum aos bancários: "Que o Banco continue forte e trabalhando, que seja um Banco de futuro".

A AEBA se sente honrada pelo convite do companheiro Trindade e estará presente para lhe prestar a homenagem merecida.

## Banco Comunitário Tupinambá celebra primeiro aniversário

O Banco Tupinambá, situado em Mosqueiro (Belém-PA) realizou, no dia 16 de janeiro, uma cerimônia festiva para comemorar seu primeiro ano de existência. A AEBA foi representada pelo presidente, Sergio Trindade, e pelo diretor Luis Paulo Amador.

O presidente do Banco, Marivaldo do Vale, agradeceu a presença da AEBA, que é parceira na luta do Banco Comunitário e dos empreendedores e produtores da Baía do Sol. Marivaldo citou como exemplo a parceria com a AEBA para a realização do painel que debateu Economia e Desenvolvimento Solidário, realizado

dentro das atividades do Fórum Social Mundial 2009.

O Banco Tupinambá é o primeiro banco comunitário da Região Amazônica, baseado na rede de economia solidária, fazendo parte da Rede Brasileira de Bancos Comunitários, que tem compromisso com o desenvolvimento sustentável na comunidade da Baía do Sol, em Mosqueiro.

A AEBA parabeniza a diretoria do Banco Tupinambá pelo trabalho voltado para a comunidade como uma ação importante para a inserção da população ao crédito.



### Curias

#### DIA DO APOSENTADO

• No dia 22 de janeiro a AEBA foi parceira juntamente com a AABA, Coramazon, Unicreveja, Casf, Bancrêvea e Banco da Amazônia de um evento realizado pela Capaf em comemoração ao dia do Aposentado (24 de janeiro). O evento ocorreu no auditório do Banco da Amazônia, em Belém (PA). Além de comemoração e homenagens dignas a data, houve também manifestações e demonstrações de descontentamento, em especial, pela ainda não solução da questão Capaf e problemas com o pagamento de pensionistas da Caixa.

#### PROJETO CRIANÇA FELIZ

• O Projeto Criança Feliz, sociedade civil sem fins lucrativos de Igarapé-Açú (PA), enviou carta a AEBA agradecendo a contribuição dada pela Associação às crianças entre 0 e 10 anos atendidas pelo projeto. "Agradecemos o exercício de cidadania e solidariedade, em nome das crianças e das comunidades assistidas em nossa cidade. Obrigado por seu amor ao próximo ter chegado até nós", disse a presidente do projeto, Rosemary Fontenelles Dantas. A contribuição da AEBA foi enviada em dezembro passado, no período natalino.